

DISCIPLINA: Educação Inclusiva		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 2		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: VIII (Optativa)
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 0 h
CH Presencial: 40 h		CH não Presencial: 0 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Inclusão como paradigma do século XXI. Legislação e políticas públicas para Educação Inclusiva. Fundamentos da Educação Especial. Necessidades Especiais (Deficiências e Transtornos).		
OBJETIVOS		
• Conhecer produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que visam promover a autonomia, independência e qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais; • Analisar o processo da educação inclusiva nas escolas e propor ações educativas de inclusão. • Compreender os mecanismos de acessibilidade; • Compreender os atuais desafios da Educação Inclusiva no Brasil; • Reconhecer os desafios das escolas para a real efetivação da inclusão;		
PROGRAMA		
UNIDADE 1: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA Inclusão: paradigma do século XXI Alteridade A produção social da identidade e da diferença Fundamentos da Educação Especial Aspectos históricos, políticos e sociais sobre a Educação Especial Legislação e Política Pública para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva Declaração de Salamanca Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989 Política Nacional da Educação Inclusiva Educação Especial na LDB (Lei nº 9394/96) Lei de Acessibilidade - Decreto Lei 5296/2005 Lei Brasileira de Inclusão - LBI UNIDADE 2: NECESSIDADES EDUCACIONAIS		

Deficiência Intelectual e Múltipla Deficiência Visual Surdez Deficiência Física Altas Habilidades UNIDADE 3:ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, PRATICAS INCLUSIVAS Elaboração de proposta de intervenção e pesquisa de campo nas instituições de ensino inclusivo.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia da disciplina oportunizará ao aluno situações problematizadoras do cotidiano escolar, de forma que ele possa desenvolver a autonomia, a criatividade e a iniciativa. A construção curricular terá como forte componente o material didático a ser utilizado que funcionará como um balizador metodológico. Paralela a disciplina que será ministrada através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos, debate de filmes temáticos, orientação aos escritos, será ministrada oficina didático-prática para preparação do professor no atendimento de alunos portadores de necessidades educativas especiais, em dias e horários fora da grade curricular, funcionando como atividade complementar a disciplina.
RECURSOS
Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Microcomputador individual (sala de informática) Quadro branco
AVALIAÇÃO
A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados: ● Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; ● Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Participação em seminários e debates; ● Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; ● Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. Serão utilizados os instrumentos avaliativos: ● Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e

atividades propostas; ● Resolução de exercícios ou situações-problema; ● Trabalhos e projetos individuais e coletivos; ● Seminários; ● Elaboração textual; ● Avaliação escrita. ● Elaboração e confecção de material didático de caráter inclusivo, considerando a criatividade, a inovação, o uso de tecnologia assistiva e de tecnologias de informação e comunicação, a organização, a consecutividade e a transposição didática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2013. 2. SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação Inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo, SP: Paulinas, 2014. 3. GESSER, Audrei. O Ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola editorial, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. KADE, Adrovane et al. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: [s.n.], 2013. 2. BAPTISTA, Claudio Roberto; CAIADO, Katia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de. Educação especial: diálogo e pluralidade. 3. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015. 3. SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. 4. MACEDO, Lino de. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. 5. RAIÇA, Darcy. Tecnologias para a educação inclusiva. São Paulo, SP: Avercamp, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____